



HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS

2025

VOL X



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – *New Jersey Institute of Technology*, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª M^ªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. X / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 Edição bilíngue
 ISBN 978-65-81701-53-6
 DOI 10.37572/EdArt_300625536

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Presentamos con mucho orgullo el décimo volumen de la serie **Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação**, que conjunta, como ya es costumbre, investigaciones de múltiples disciplinas y campos de conocimiento, que presentan desde la teoría hasta la práctica que intenta resolver los problemas comunes a nuestro campo y nuestras ciudades. Agrupamos aquí un abanico de catorce trabajos en cuatro secciones.

La primera sección reúne cuatro aportaciones sobre los Derechos Humanos y el contexto judicial que lo enmarca. Iniciamos con las mujeres víctima de violencia, como deben ser atendidas y protegidas; seguimos con una segunda polémica, el sistema de rehabilitación penitenciario, y cuyo capítulo afirma que genera mayores problemáticas personales, sociales, familiares y de todo el engranaje gubernamental, más que rehabilitar. El tercer trabajo demuestra que el acoso grupal en el trabajo disminuyó en la pandemia, pero sin desaparecer, pues “adoptó formas más sutiles.” Esta sección cierra con las disciplinas de Criminodinámica y Criminogénesis, “las cuales abordan temáticas como el origen de la conducta psicopática, sus desencadenantes y factores, mientras el segundo explora mediante procesos y metodologías que buscan llegar a la profundidad de la conducta antisocial, es decir, evalúan y se compenetran en cómo se desarrolla, ejecuta y concreta un crimen”.

La segunda sección titulada Cultura Física comprende cuatro trabajos: uno sobre Políticas públicas en el deporte; otro sobre la planificación deportiva para atletas de competición o alto rendimiento, “para lo cual debe establecerse parámetros científicos de planificación deportiva”; un tercer trabajo sobre cómo la Cultura Física es “una de las ramas de especialidad profesional que más ha evolucionado desde años atrás, es imprescindible el rol que ejerce en la formación básica y media pues impulsa el desarrollo motor, social, familiar y psicofísico del niño, adolescente y adulto”; y finalmente, un estudio que enfatiza el papel determinante del entrenador como formador y guía en la planificación deportiva, subrayando la importancia de la comunicación, la confianza y la ética en la relación atleta-entrenador.

Nuestra tercera sección titulada Control Social, Legalidad y Diplomacia, presenta cuatro capítulos. Inicia mostrando la relevancia del “impacto e influencia de la comunidad en el individuo y en los grupos sociales y como favorece la implementación efectiva de prácticas restaurativas comunitarias. Resulta evidente la influencia de la comunidad vecinal en el comportamiento de los individuos que la integran. A la vez, dicha comunidad se erige como un potente agente del control social de la criminalidad”. El segundo estudio,

“utilizando métodos tanto cualitativos como cuantitativos, revela la fragilidad del control de fronteras, especialmente en zonas de difícil acceso marcadas por conflictos armados”. El tercer trabajo es un artículo de revisión que aborda las novedades sobre las bases legales para la justicia restaurativa en Cuba. El cuarto capítulo es un tratado sobre la Diplomacia moderna. “Los métodos clásicos de diplomacia están evolucionando y ahora abarcan aspectos muy diversos, como la diplomacia electrónica, la moda, la gastronomía, la cultura, el estilo de vida, etc. Al mismo tiempo, el desarrollo de la influencia se convierte en una preocupación fundamental, ya sea para estados, regiones o empresas. En este contexto, cualquier elemento de diversificación positiva debe considerarse, analizarse y aprovecharse para aumentar el atractivo. En este contexto, la gastronomía tiene su lugar”.

La sección que cierra este volumen se llama Salud, Gestión, Medicina y Desarrollo Económico. Inicia con una investigación cuyo objetivo principal fue “determinar la relación de la Enfermedad Periodontal, factores genéticos y de riesgo cardiovascular con la sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores en población de Santa Ana, El Salvador”. Continuamos con un estudio sobre Gestión. “Desde el punto de vista de la gestión escolar, el liderazgo emprendedor afecta positivamente a cada escuela, transformándola en un lugar más participativo, innovador y creativo para formar individuos más críticos, sociables y creativos”. La siguiente investigación “analiza el indicador de desarrollo económico y social: Inseguridad Alimentaria, además del nivel de conocimiento de los estudiantes de medicina respecto a la situación actual mexicana sobre inseguridad alimentaria”. Finalmente, se presenta un trabajo que explora la relación entre el animalismo, el deporte, la actividad física y la recreación como componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI, destacando cómo estas prácticas promueven la salud integral, la empatía inter-especie y una convivencia más ética y saludable.

El libro presenta una miscelánea de temas, de problemáticas que precisan un abordaje multidisciplinario, que capte la complejidad y profundidad de las dinámicas en las que estos problemas sociales y culturales se desarrollan. Nuevamente invitamos a nuestros lectores a que naveguen en el conocimiento, la reflexión y la práctica propuesta en las diversas áreas de las Humanidades y Ciencias Sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

DERECHOS HUMANOS Y CONTEXTO JUDICIAL

CAPÍTULO 1..... 1

RUTA CRÍTICA DE ATENCIÓN Y PROTECCIÓN A MUJERES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA:
ARTICULACIÓN ENTRE INSTITUCIONES Y COMUNIDAD EN SANTA CLARA, CUBA

Amanda Pérez Becquer

Yisel Muñoz Alfonso

Jorge Luis Barroso González

Marilys Fuentes Águila

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255361

CAPÍTULO 2..... 16

REALIDAD DE LAS CÁRCELES ECUATORIANAS: UNA VISIÓN JURÍDICO-
PSICOTERAPÉUTICA AL “CONSUMO Y REHABILITACIÓN”. LA IRRUPCIÓN
CONTÍNUA A DERECHOS HUMANOS

Duvi Andrés Lascano-Núñez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255362

CAPÍTULO 3..... 27

TELETRABAJO Y DESIGUALDAD EN ESCENARIOS DE ENCIERRO

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255363

CAPÍTULO 4..... 37

CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGENESIS: RETOS ÉTICOS EN EL CONTEXTO JUDICIAL
ECUATORIANO

Sonia Raquel Vargas Veliz

Guisella Fernanda Gonzabay Medina

Enrique Colon Ferruzola Gómez

Andrea Narcisa Velásquez Bano

Christian Javier Amaguaya Berrones

Wilson Paolo Maridueña Larrea

Daniel Rolando Izquierdo Cevallos

John Bryan Molina Paredes
Karla Madeline Mendoza Vargas
Veronica Yasmany Fiallos Canales
Duvi Andrés Lascano Nuñez
Lenardo Eliecer Tarqui Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255364

CULTURA FÍSICA

CAPÍTULO 5.....47

POLITICAS PUBLICAS DENTRO DEL DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN:
UNA VISIÓN A LATINOAMÉRICA - EL CONTEXTO CONTEMPORÁNEO
ECUATORIANO

Jorge Eduardo Tite-Pillapa
David Fernando Acosta-Poveda
Oswaldo Enrique Garcés-Pico

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255365

CAPÍTULO 6.....55

ENTRENAMIENTO DEPORTIVO Y PREPARACIÓN ATLETICA: ALGUNOS DE LOS
RETOS DEL ESPECIALISTA EN CULTURA FISICA

Monica Gioconda Llerena Tamayo
Sigüenza Guamán Jhosely Tatiana
Vasco Álvarez Juan Carlos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255366

CAPÍTULO 7.....62

INTROYECCIÓN A LA CULTURA FÍSICA, ACADEMIA Y EVOLUCIÓN: LA FORMACIÓN
DE ESTE PROFESIONAL EN LATINOAMÉRICA

Luis Alfredo Jiménez Ruiz
Jhon Roberto Morales Fiallos
Manuel Antonio Cuji Sainz
Joselyn Belén Cuji Monar
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255367

CAPÍTULO 8.....71

PLANIFICACION DEPORTIVA PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: EL RETO DEL ENTRENADOR DE CAMPEONES

Jean Carlos Indacochea-Mendoza

Milton Eduardo Lòpez-Lòpez

Segundo Víctor Medina-Paredes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255368

CAPÍTULO 9.....78

LA PARTICIPACIÓN DE LA COMUNIDAD VECINAL COMO AGENTE DEL CONTROL SOCIAL EN LAS PRÁCTICAS DE JUSTICIA RESTAURATIVA

Amanda Pérez Becquer

Jorge Luis Barroso González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255369

CAPÍTULO 10..... 89

DESAFIOS METODOLÓGICOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A POROSIDADE FRONTEIRIÇA ENTRE MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA NA PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO INDOCUMENTADA

Joel António Lameco

Maria José Caldeira

Virginia Barrata Teles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553610

CAPÍTULO 11.....102

BASES LEGALES PARA LA JUSTICIA RESTAURATIVA EN CUBA. EL ROL DE LOS PROFESIONALES LEGALES

Jorge Luis Barroso González

Esmel Valera Sabugo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553611

CAPÍTULO 12 121

FROM COMPETITIVE INTELLIGENCE TO GASTRONOMY

Henri Dou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553612

CAPÍTULO 13 133

RELACIÓN SINTOMATOLOGICO DE LA ENFERMEDAD VASCULAR PERIFERICA DE MIEMBROS INFERIORES Y FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR CLASICO Y GENETICO EN PERSONAS CON PERIODONTITIS EN POBLACIÓN DE SANTA ANA, EL SALVADOR

Adán Alexis Acosta Martínez

Ángela Guadalupe Somoza

Marcos Fabrício Quintana

Diana Elizabeth Villacorta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553613

CAPÍTULO 14 146

LIDERANÇA EMPREENDEDORA COMO FATOR DE MELHORIA NA GESTÃO ESCOLAR

Alex Miller Peres da Silva

Felício Júlio de Azevedo Hungria

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553614

CAPÍTULO 15 161

INSEGURIDAD ALIMENTARIA EN ESTUDIANTES DE MEDICINA EN HIDALGO: CONCIENCIA SOBRE LA SITUACIÓN ACTUAL EN MÉXICO, A PARTIR DE UN INDICADOR DE DESARROLLO ECONÓMICO

Claudia Teresa Solano Pérez

Arturo Salazar Campos

Josefina Reynoso Vázquez

Olga Rocio Flores Chávez

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Alelí Julieta Izquierdo Vega

Lizbeth Morales Castillejos

Gwendolyne Samperio Pelcastre

Osvaldo Erik Sánchez Hernández
María del Refugio Pérez Chávez
José Antonio Torres Barragán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553615

CAPÍTULO 16 173

ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: COMPONENTES
FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÍQUICO EN EL SIGLO XXI

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Elena Contreras-Paredes
Walter Fabián Morales-Sailema

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553616

SOBRE O ORGANIZADOR..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 182

CAPÍTULO 16

ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: COMPONENTES FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÍQUICO EN EL SIGLO XXI

Data de aceite: 30/06/2025

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Universidad de San Luis
Argentina - UNSL

<https://orcid.org/0000-0001-9004-8988>

Elena Contreras-Paredes

Universidad de Guayaquil
Ecuador

Walter Fabián Morales-Sailema

Ministerio de Educación Ecuador

RESUMEN: El animalismo ha cobrado un papel protagónico en los últimos años como una corriente ética que promueve el respeto, la protección y el cuidado de los animales, destacando su relevancia en la vida contemporánea por los beneficios que aportan al bienestar mental y espiritual. Este estudio tuvo como objetivo analizar la interrelación entre el animalismo, la actividad física, el deporte y la recreación como factores que contribuyen al equilibrio psíquico en el siglo XXI. Se realizó una revisión exhaustiva de literatura en bases de datos académicas como Scielo, SCOPUS, PSYCNET, Google Académico y repositorios institucionales de cuarto nivel. Los hallazgos revelan que la integración de

animales en prácticas físicas y recreativas no solo fortalece la salud física y mental de las personas, sino que también consolida vínculos afectivos, fomenta la empatía inter-especie y promueve una conciencia más amplia sobre el valor de la vida. Asimismo, se evidenció que estas prácticas pueden ser una alternativa eficaz frente al sedentarismo, dependiendo de variables geográficas, económicas y sociales. Se concluye que el enfoque animalista, vinculado a estilos de vida activos, representa una vía viable para promover el bienestar integral y avanzar hacia una convivencia más ética y saludable.

PALABRAS CLAVE: animalismo; deporte; actividad física; bienestar; salud mental.

ANIMALISM, SPORT, PHYSICAL ACTIVITY, AND RECREATION: FUNDAMENTAL COMPONENTS FOR PSYCHIC BALANCE IN THE 21ST CENTURY

ABSTRACT: Animal advocacy has gained prominence in recent years as an ethical movement that promotes respect, protection, and care for animals, highlighting their relevance in contemporary life due to the mental and spiritual benefits they provide. This study aimed to analyze the interrelationship between animalism, physical activity, sports, and recreation as factors that contribute to psychological balance in the 21st century. An extensive literature review was conducted using academic databases such as Scielo, SCOPUS, PSYCNET, Google Scholar, and

fourth-level institutional repositories. The findings reveal that integrating animals into physical and recreational practices not only enhances individuals' physical and mental health but also strengthens affective bonds, fosters interspecies empathy, and promotes greater awareness of the value of life. Furthermore, these practices were shown to be an effective alternative to combat sedentary lifestyles, depending on geographic, economic, and social factors. It is concluded that the animalist approach, when linked to active lifestyles, offers a viable path to promote comprehensive well-being and move toward a more ethical and healthy coexistence.

KEYWORDS: animalism; sports; physical activity; well-being; mental health.

1 INTRODUCCIÓN

De acuerdo con Ponce-León (2020), en Ecuador se conforman grupos animalistas a partir de una serie de experiencias de carácter médico, vivencial y sociológico. Si bien es cierto que existe un gran número de personas comprometidas con los animales, también han sido evidentes los cuidados que se han mantenido hasta la fecha. No obstante, se han registrado condiciones terribles para algunos de estos animales, quienes han sufrido tortura e incluso la muerte. Lamentablemente, aún existen casos que permanecen en la impunidad, y muchos ecuatorianos todavía mantienen concepciones marcadas por la ignorancia en cuanto al cuidado animal.

Los elementos culturales tienen una gran trascendencia al momento de hablar del activismo animal. No existe una cultura sólida de protección hacia los mismos, y tampoco se evidencian conceptos claros en relación con el cuidado de la naturaleza, aspectos que, de una u otra manera, se encuentran profundamente ligados. Por otra parte, cada día es mayor el número de personas que tienen mascotas y las protegen y cuidan como a “hijos”, lo cual demuestra un creciente sentimiento de *amor animal*.

Desde otra perspectiva, Torres (2024) señala que en Ecuador no existe una verdadera campaña de protección a los animales ni a sus principales entornos. Persiste la tala indiscriminada, se explotan territorios con fines de extracción petrolera, y han ocurrido accidentes graves cuyas consecuencias no han sido subsanadas. El Estado ha silenciado casos de maltrato animal y, en otros, las penas aplicadas han resultado completamente insuficientes. No existen campañas de concienciación a nivel poblacional, mucho menos iniciativas orientadas a sensibilizar a la ciudadanía.

Hasta la fecha, millones de animales —principalmente perros y gatos— deambulan por las calles del país. En la ciudad de Loja, hace pocos días, se reportó un alarmante aumento de mascotas abandonadas. Los refugios existentes no dan abasto, y existen serias dificultades en su mantenimiento. Además, se ha emprendido una campaña en favor de una nueva ley de protección animal, que lamentablemente ha generado pugnas políticas dentro de la Asamblea Nacional.

El **Gráfico 1** muestra las nuevas leyes contra el maltrato animal en Ecuador.

Gráfico 1.



Autor: Ecuador Chequea. Fuente: <https://ecuadorchequea.com/el-coip-sanciona-con-tres-anos-si-se-produce-la-muerte-por-actos-de-crueldad-animal/>

Según Salazar (2019), el activismo animalista está directamente relacionado con la defensa de la vida animal, la generación de políticas públicas y una serie de leyes estatales. Sin embargo, este proceso puede desencadenar mecanismos gubernamentales que, en ocasiones, responden a intereses particulares y no a la verdadera causa que se pretende proteger: la vida de los animales. Existen personajes que han utilizado la ley de protección animal como plataforma política. En Ecuador, la situación es preocupante, ya que en la Constitución de 2008 se “olvidó” incluir este tema tan primordial.

Es fundamental mencionar que los animales poseen psiquismo, tienen recuerdos, sienten afecto, dolor, frío, hambre, y cuentan con una impresionante capacidad para percibir diversas situaciones conductuales y afectivas. Por esta razón, la lucha por sus derechos resulta imprescindible. Además, poseen inteligencia, son excelentes compañeros terapéuticos y, en determinados casos, contribuyen a mejorar cuadros depresivos, motivacionales, e incluso actúan como perros de ayuda y apoyo.

Gráfico 2. Onassis, perro de apoyo a una persona con discapacidad física.

LORD ONASSI – PERRO DE APOYO.



Autor: Leonardo Tarqui Silva. Fuente: propia.

Dentro de este contexto, un aporte interesante lo realiza Espinosa (2020), quien señala que el postmodernismo ha revolucionado una serie de concepciones en torno a la convivencia con los animales. Estos han adquirido mayor relevancia para algunas personas en la contemporaneidad: hay quienes los tratan como hijos, como una parte fundamental de su estilo de vida; viajan con ellos, comparten sus comidas, e incluso enfrentan juntos enfermedades crónicas y graves. En la actualidad, los animales representan una verdadera razón de vivir para muchos seres humanos.

Es importante señalar que existen diferentes razas, y algunas han logrado adaptarse a espacios reducidos, como departamentos o *suites*, cambiando radicalmente la forma de vida moderna. Además, constituyen una fortaleza para quienes desean realizar actividades físicas y deportivas, gracias a sus notables capacidades de resistencia aeróbica.

En base a estos antecedentes, el objetivo de este trabajo se centró en destacar el animalismo, el deporte, la actividad física y la recreación como componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI.

2 ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: COMPONENTES FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÍQUICO EN EL SIGLO XXI

De acuerdo con lo planteado por Ríos-Corbacho (2020), desde siempre el ser humano ha practicado actividades físicas y deportivas junto a los animales. Es muy común ver a personas caminando, corriendo o paseando en bicicleta acompañadas de

sus mascotas. Otros, por ejemplo, practican deportes más extremos como la escalada, el surf o la natación. Sin embargo, un elemento común es el disfrute que proporciona compartir este tipo de actividades con el animal, lo que genera una mayor producción de endorfinas y dopamina.

Es fundamental señalar que los animales que realizan actividades intensas deben recibir cuidados especiales, especialmente en lo referente a su alimentación, ya que puede haber una reducción de vitaminas y proteínas. Estos son aspectos clave que los dueños deben considerar por el bienestar de la salud animal, además de cumplir periódicamente con los procesos de vacunación y desparasitación, para evitar complicaciones futuras.

Por otra parte, Solé et al. (2014) abordan la evolución de las razas equinas e indican que existe un vínculo muy estrecho entre el ser humano y el caballo. De hecho, dentro del proceso de adiestramiento y entrenamiento, es necesario generar una conexión de confianza entre ambas especies. Es igualmente importante saber comunicarse con los caballos, ya que poseen una capacidad altamente desarrollada de percepción e inteligencia. Actualmente, existen escuelas especializadas en la formación y crianza de razas completamente puras, que pueden alcanzar precios exorbitantes.

Gráfico 3. Caballo árabe: una de las razas más costosas del mundo.

CABALLO ARABE – UNA DE LAS RAZAS MAS COTIZADAS A NIVEL MUNDIAL.



Autor: razas de caballos.com Fuente: <https://www.razas-caballos.com/imagenes-caballos-arabes-jpg>

La equino terapia es una de las estrategias que han tomado las riendas para algunas intervenciones psicoterapéuticas, especialmente en niños con problemas físicos y lesiones de carácter neurológico. En niños con retraso mental se ha visto una enorme evolución dentro de los aspectos psico-emocionales.

Naranjo-Paredes et al. (2008) indica que es posible realizar una serie de intervenciones y propuestas psicoterapéuticas con el medio marino, dentro de este planteamiento indican que las capacidades respiratorias, físicas, de fortaleza y el impacto visual que generan este tipo de planteamientos, generan condiciones extraordinarias a nivel motivacional de quienes la practican, mucho más en el caso de niños o personas con algunas limitaciones. Sin embargo, los temas económicos y la falta de propuestas en países como Ecuador han limitado estas visiones vanguardistas, que se encuentran ligadas a temas ecológicos adicionalmente. El Gráfico 4 muestra la riqueza marina de Ecuador y las capacidades a explotar este tipo de propuestas con animales.

Gráfico 4.



Autor: Balkysub Link: <https://balkysub.com/buceo-sostenible-green-diving/balkysub-buceo-sostenible-green-diving-entorno-marino/>

Es importante destacar la gran diversidad de especies marinas que habitan las distintas costas de Ecuador y de Sudamérica. Estos países cuentan con condiciones privilegiadas para promover nuevas campañas que integren actividad física, deporte, recreación, salud y turismo, al tiempo que se fomenta la conservación de los ecosistemas de manera responsable. Sin embargo, aún se evidencia una falta de compromiso por parte de las autoridades gubernamentales y del sector hotelero-empresarial en la promoción activa de este tipo de iniciativas. Las riquezas naturales y biodiversas del Ecuador han sido, en muchos casos, relegadas u olvidadas, desaprovechando su enorme potencial para el desarrollo sostenible y el bienestar colectivo.

3 CONCLUSIONES

Las actividades físicas, deportivas y recreativas que integran la presencia de animales –ya sean domésticos o de compañía– representan, en la actualidad, una

excelente alternativa para fortalecer tanto la salud física como la salud mental. Además, promueven una profunda sensibilidad hacia el animalismo, fomentan la empatía, el respeto por la vida no humana y permiten una convivencia más armónica entre especies. Estas prácticas también estimulan el desarrollo motivacional y emocional de las personas, generando estados de equilibrio psíquico y bienestar integral.

Asimismo, se identifican múltiples oportunidades para combatir el sedentarismo a través de la vinculación activa con animales. Las posibilidades de implementación dependen en gran medida de factores geográficos, económicos, sociales y culturales, lo cual exige una planificación contextualizada y políticas públicas inclusivas.

Por último, es crucial resaltar que el enfoque animalista no solo tiene implicaciones éticas y emocionales, sino también sociales y ambientales. Integrar el cuidado animal con la promoción de estilos de vida activos puede convertirse en una estrategia poderosa para mejorar la calidad de vida de las personas, sensibilizar a la ciudadanía y contribuir al desarrollo sostenible desde una perspectiva holística.

4 DEDICATORIA

Con todo el amor de mi alma y mi físico, a mis hijos Antonela- Eleonor, Paka-Pakirri, Pepa-Pepilla y Mi hijo que tiene epilepsia Lord-Onassis.

Antonela-Eleonor, la gatita que fue abandonada y me dio la fuerza junta a sos hermanos para ganar juntos “EL PRIMER JUICIO DE VISITA ANIMAL EN ECUADOR”, el mismo que fue retirado por la corrupción jurídica y una violencia espectacular a un ser humano investigador acreditado por la SENESCYT En Ciencias Sociales y con discapacidad física.

ANTONELA – ELEONAR & PAKA - PAKIRRI



PEPA - PEPILLA



LORD - ONASSIS



Su padre los ama, da la vida por ustedes

Doctorando Leonardo Tarqui Silva

REFERENCIAS

Espinosa, J. N. (2020). El animalismo espiritualista de Fernando Vallejo. *El Catoblepas*, (193), 10. <https://www.nodulo.org/ec/2020/n193p10.htm>

Naranjo-Paredes, P. J., Ramírez-Iñiguez, K. L., & Villon-Cruz, A. I. (2008). Propuesta de readecuación de un centro de facilitación turística y deportes acuáticos, en la zona de playa de la cabecera parroquial Chanduy (Bachelor's thesis).

Ponce-León, J. J. (2020). Subjetivación animalista: el proceso de devenir otro. El caso de los animalismos anti-especistas en Ecuador. <https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/bitstream/10469/17013/1/A-Cubierta-T-2020JJPL.jpg>

Ríos-Corbacho, J. M. (2020). Animales y deporte: una aproximación desde la óptica del Derecho penal. <https://digibug.ugr.es/handle/10481/96596>

Salazar, M. A., (2019). Activismo pragmático: animalismo y políticas públicas. *Reflexión Política*, 21(41), 65-79. <https://doi.org/10.29375/01240781.3283>

Solé, M., Sánchez, M. J., Cervantes, I., Azor, P. J., & Valera, M. (2014). Situación actual del programa de mejora del pre y de las razas equinas europeas de deporte. *Federación Española de Asociaciones de Ganado Selecto*, 128-130. <https://core.ac.uk/download/pdf/51397637.pdf>

Torres, V. M. (2024). Ecuador una tierra de contrastes: análisis sobre el bienestar animal en la producción ganadera ecuatoriana y los derechos de la naturaleza. *Revista Catalana de Dret Ambiental*, 15(2), 1-36. <https://revistes.urv.cat/index.php/rcda/article/view/3868>

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abogados 21, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118

Acoso grupal 27, 34, 35

Acoso laboral 27, 28, 35

Actividad física 18, 47, 50, 51, 52, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 144, 173, 176, 178

Alto rendimiento 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Animalismo 173, 176, 179, 180

Atención 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 33, 105, 115, 144

B

Bienestar 28, 48, 62, 64, 75, 76, 87, 173, 177, 178, 179, 180

Bienestar psicológico 62

C

Ciencias de la educación física 55

Ciencias de la nutrición y del deporte 62

Ciencias Forenses 38, 44, 46

Comunidad 1, 3, 8, 9, 10, 12, 30, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 106

Constitución 2, 4, 15, 25, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 51, 67, 102, 103, 104, 106, 107, 120, 175

Control social 8, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88

Cultural influence 121

D

Deporte 18, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 173, 176, 178, 180

E

Ecuador 1, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 173, 174, 175, 178, 179, 180

Educación sustentable 162

Emprendedorismo 146, 147, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Entrenador 55, 56, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Equipo deportivo 55

F

Factores de riesgo cardiovasculares 133

Fronteiras 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101

G

Gastronomic diplomacy 121, 125

Gestão escolar 146, 147, 150, 151, 152, 154, 157, 159, 160

Global attractiveness strategy 121

H

Hambre 18, 162, 163, 164, 166, 171, 175

I

Inseguridad alimentaria 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171

J

Justicia restaurativa 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 102, 103, 104, 105, 106, 112, 118, 119, 120

L

Liderança 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

M

Mediación 87, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Migração indocumentada 89

Moçambique-Tanzânia 89

Mujer 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 30, 66, 137

O

Objetivos del Desarrollo Sostenible 162, 163, 166, 171, 172

P

Periodontitis 133, 134, 135, 140, 142, 143, 144, 145

Planificación deportiva 55, 57, 59, 60, 61, 65, 71, 74, 77

Polimorfismo 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144

Políticas públicas 2, 16, 17, 22, 24, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 68, 85, 175, 179, 180

Porosidade 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Práticas restaurativas 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 103, 104, 105, 116, 119

Profesionales legales 102, 104, 115, 118, 119

Protección 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 44, 70, 111, 173, 174, 175

Psicología criminal 16

Psicopatología 38

R

Rehabilitación 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 42, 44

Rendimiento atlético 55

Ruta crítica 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14

S

Salud 3, 4, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 47, 48, 53, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 76, 82, 134, 135, 144, 145, 165, 166, 171, 172, 173, 177, 178, 179

Salud humana 62

Salud mental 11, 19, 47, 53, 173, 179

Segurança 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101

Sintomatología vascular periférica 133, 142

Sistema de justicia 38, 42, 44, 81, 82, 85, 87, 105, 114, 118, 119

Soft power 121, 126

Sustainable development 121, 162, 172

T

Teletrabajo 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36

Trastorno de personalidad antisocial 16

V

Violación de los derechos humanos 16

Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 30, 32, 34, 35, 36, 45, 64, 69, 70, 105, 179

